



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Faculdade de Educação

Educação Ambiental e Temas Transversais

PC 0346

4 Créditos

Prof. Dr. João B. A. Figueiredo

01. Ementa: Educação Ambiental, Transversalidade e PCNs. Princípio das Educação Ambiental no Tratado de Tbilisi. A Agenda XXI e a Carta da Terra: uma abordagem crítica. Educação Ambiental e sua contextualização (Urbana e Rural). Os novos Paradigmas Educativos e a Dimensão Ambiental. A Práxis em Educação Ambiental e a Dialogicidade.

02. OBJETIVOS: Refletir acerca das importantes contribuições da Educação Ambiental e da Educação Ambiental Dialógica para a Formação docente no contexto da contemporaneidade, com foco na práxis e na dialógica. Identificar os fundamentos básicos da proposta pautadas pelos novos paradigmas que se contrapõem a lógica hegemônica na ciência e na educação, em consideração as demandas ecológicas e sociais identificadas com as questões ambientais.

03. PROPOSTA DE TEMÁTICAS (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO):

Educação Ambiental e sua Contextualização histórica

Princípios da Educação Ambiental nos documentos oficiais

Reflexões sobre a Agenda XXI e a Carta da Terra

Educação Ambiental no contexto Urbano e Rural

Os Novos Paradigmas Educativos e a Dimensão Ambiental: aportes da quântica e da ecologia

A Transversalidade e os temas transversais

A práxis em Educação Ambiental e a Dialógica

04. PROCEDIMENTOS DE ENSINO:

- 4.1. Aulas dialogadas
- 4.2. Aulas prático-reflexivas
- 4.3. leituras críticas de textos
- 4.4. trabalhos e discussões em sala
- 4.5. seminários

05. RECURSOS DE ENSINO:

Exposições em quadro

Espaços e lugares educativos

Projeter Digital

Livros, textos, revistas
Fotografias e filmes
Músicas etc.

06. AVALIAÇÃO

Memorial da disciplina
Auto-avaliação
Trabalhos escritos e Relatórios
Avaliação continuada

07. Bibliografia Básica:

AGENDA 21. CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. 3 ED. BRASÍLIA: SENADO FEDERAL, SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS, 2000.

BRANDÃO, CARLOS RODRIGUES. *SOMOS AS ÁGUAS PURAS*. CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 1994.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: MEIO-AMBIENTE*. BRASÍLIA, DF: MEC, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: TEMAS TRANSVERSAIS*. BRASÍLIA, DF: MEC, 1996.

CARTA DE BELGRADO (1975). IUGOSLÁVIA: UNESCO. IN: SISTEMA BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: WWW.MMA.GOV.BR/PORT/SDI/CBECLG.CFM, 2002.

CARSON, R. *PRIMAVERA SILENCIOSA*. SÃO PAULO, SP: MELHORAMENTOS, 1964.

CONFERÊNCIA INTERGOVERNAMENTAL SOBRE EDUCACIÓN AMBIENTAL - TBILISI (URSS). (1977). IN: UNESCO (1980). *LA EDUCACIÓN AMBIENTAL. LAS GRANDES ORIENTACIONES DE LA CONFERENCIA DE TBILISI*. ED. UNESCO, PARÍS.

CONSELHO DA TERRA. *LA CARTA DE LA TERRA: VALORES Y PRINCIPIOS PARA UN FUTURO SOSTENIBLE*. SAN JOSE, COSTA RICA: [CONSELHO DA TERRA], 1998.

DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA INTERGOVERNAMENTAL DE TBILISI SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 1977. IN: UNESCO. *LA EDUCACIÓN AMBIENTAL: LAS GRANDES ORIENTACIONES DE LA CONFERENCIA DE TBILISI*. ED. UNESCO, PARIS, 1980.

FIGUEIREDO, JOÃO B. A. *EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIALÓGICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ÁGUA EM CULTURA SERTANEJA NORDESTINA: UMA CONTRIBUIÇÃO À CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM IRAUÇUBA-CE (BRASIL)*. 2003. TESE (DOUTORADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / ECOLOGIA / EDUCAÇÃO AMBIENTAL) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, 2003.

FÓRUM GLOBAL 92. *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE LOCAL*. APROVADO NO FÓRUM INTERNACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS NO ÂMBITO DO FÓRUM GLOBAL ECO-92. RIO DE JANEIRO: FÓRUM DAS ONGS, 1992.

UNESCO. (1975). *CARTA DE BELGRADO*. IUGOSLÁVIA: IN: SISTEMA BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: WWW.MMA.GOV.BR/PORT/SDI/EA/CBELG.CFM, 2002.

Bibliografia Complementar:

BOFF, LEONARDO. *ECOLOGIA, GRITO DA TERRA, GRITO DOS POBRES*. SÃO PAULO, SP: ÁTICA, 1995.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP. *EDUCAÇÃO AMBIENTAL. EM ABERTO*. BRASÍLIA, DF: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP. *EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS*. BRASÍLIA, DF: INEP, 1993.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - MEC. *EDUCAÇÃO AMBIENTAL*. BRASÍLIA, DF: COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - MEC, 1997.

BRASIL. *CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL*. BRASÍLIA, DF: SENADO FEDERAL, 1988.

CAPRA, FRITJOF. ECOLOGIA PROFUNDA, UM NOVO RENASCIMENTO. REVISTA TOTH. Nº 57. SÃO PAULO: PALAS ATENA, 1992.

_____. PRINCÍPIOS DA ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA. SÃO PAULO, SP: ELMWOOD INSTITUTE, S.D. (MIMEO).

CASCINO, FÁBIO. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRINCÍPIOS, HISTÓRIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES. SÃO PAULO, SP: ED. SENAC SÃO PAULO, 1999.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO - CNUMAD - 1992. AGENDA 21, ED. BRASILEIRA. BRASÍLIA, DF: ED. DO SENADO FEDERAL, 1994.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. DECLARAÇÃO DE BRASÍLIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. BRASÍLIA, DF: MMA/MEC, 1997.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO - CMMAD. NOSSO FUTURO COMUM. TRAD. OUR COMMON FUTURE. 2 ED. RIO DE JANEIRO, RJ: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 1991.

CLUBE DE ROMA (DONELLA H. MEADOWS, DENNIS L. MEADOWS, JORGEN RANDERS E WILLIAM W. BEHRENS III). LIMITES DO CRESCIMENTO. SÃO PAULO, SP: PERSPECTIVA, 1978.

CRESPO, SAMYRA. EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROGRAMA DA AGENDA 21. IN.: NOAL, F. O., REIGOTA, M., BARCELOS, VALDO H. L. TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA. SANTA CRUZ DO SUL, RS: EDUNISC, 1998.

DECLARACION DE THESSALONIKI. IN: CONFERENCIA INTERNACIONAL MEDIO AMBIENTE Y SOCIEDAD: EDUCACIÓN Y CONCIENCIA PÚBLICA DE LA SUSTENTABILIDAD. THESSALONIKY, 8/12 DEZ. 1997. BOLETIM "E", PRIMAVERA 1998 - WWF, 1998.

DIAS, GENEBALDO F. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS. SÃO PAULO, SP: GAIA, 1994.

FIGUEIREDO, JOÃO B. A. O TAO ECOCÊNTRICO, EM BUSCA DE UMA PRÁXIS ECOLÓGICA. 175 P. 1999. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, FORTALEZA, CE, 1999B.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. RIO DE JANEIRO, RJ: PAZ E TERRA, 1974/13 ED., 1983.

_____. EXTENSÃO OU COMUNICAÇÃO? TRAD. ROSISCA D. DE OLIVEIRA. 10 ED. RIO DE JANEIRO, RJ: PAZ E TERRA, 1992.

_____. A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER: EM TRÊS ARTIGOS QUE SE COMPLETAM. 39 ED. SÃO PAULO, SP: CORTEZ, 1992B.

GUIMARÃES, MAURO. A DIMENSÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO. CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 1995. (COLEÇÃO MAGISTÉRIO: FORMAÇÃO E TRABALHO PEDAGÓGICO).

_____. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: NO CONSENSO UM EMBATE? CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 2000. (COLEÇÃO PAPIRUS EDUCAÇÃO).

KHUN, THOMAS S. A ESTRUTURA DAS REVOLUÇÕES CIENTÍFICAS. 5. ED. SÃO PAULO, SP: PERSPECTIVA, 1997.

LAYRARGUES, PHILIPPE POMIER. A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS LOCAIS DEVE SER UM TEMA-GERADOR OU A ATIVIDADE-FIM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL? IN.: REIGOTA, MARCOS (ORG.). VERDE COTIDIANO. RIO DE JANEIRO, RJ: DP & A, 1999.

_____. O CINISMO DA RECICLAGEM: O SIGNIFICADO IDEOLÓGICO DA RECICLAGEM DA LATA DE ALUMÍNIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. IN.: LOUREIRO, CARLOS F. B., LAYRARGUES, PHILIPPE POMIER, CASTRO, RONALDO S. (ORGS.). EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REPENSANDO O ESPAÇO DA CIDADANIA. SÃO PAULO, SP: CORTEZ, 2002.

MATSUSHIMA, KASUE. DILEMA CONTEMPORÂNEO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM ARQUETÍPICA E HOLÍSTICA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. EM ABERTO. BRASÍLIA, DF: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, 1991.

MATURANA, R. HUMBERTO. EMOÇÕES E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO E NA POLÍTICA. TRAD. JOSÉ FERNANDES C. FORTE. BELO HORIZONTE, MG: ED. UFMG, 1998.

MEADOWS, D. ET AL. OS LIMITES DO CRESCIMENTO. SÃO PAULO, SP: PERSPECTIVA, 1972.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. DECLARAÇÃO DE BRASÍLIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. BRASÍLIA, DF: MMA / MEC, 1997.

_____. CAATINGA. PÁGINA DA INTERNET: WWW.MMA.ORG.BR, 2002.

_____. **DESERTIFICAÇÃO**. PÁGINA DA INTERNET: WWW.MMA.ORG.BR, 2002.

OLIVEIRA, MANFREDO A. **A CRISE DA RACIONALIDADE MODERNA: UMA CRISE DE ESPERANÇA**. FORTALEZA, CE: UFC/NEPS, 1988. (SÉRIE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, 12).

_____. **TÓPICOS SOBRE DIALÉTICA**. PORTO ALEGRE, RS: EDIPUCRS, 1997B.

REIGOTA, MARCOS. **MEIO AMBIENTE E REPRESENTAÇÃO SOCIAL**. SÃO PAULO, SP: CORTEZ, 1995.

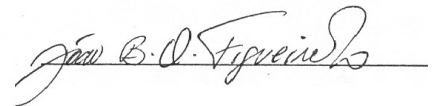
_____. **A FLORESTA E A ESCOLA: POR UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PÓS-MODERNA**. SÃO PAULO, SP: CORTEZ, 1999.

REIGOTA, MARCOS. **O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. 1ª REIMP. SÃO PAULO, SP: ED. BRASILIENSE, 1996. (COLEÇÃO PRIMEIROS PASSOS).

SORRENTINO, MARCOS. **DE TBILISI A THESSALONIKI. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL**. IN: SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE/COORDENADORIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA**. REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS. CASCINO, F., JACOBI, P., OLIVEIRA, J. F. (ORGS.). SÃO PAULO, SP: SMA/CEAM, 1998.

TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL. (1992). IN: VIEZZER, L. MOEMA E OVVALLES, OMAR (ORGS.) **MANUAL LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. SÃO PAULO, SP: GAIA, 1994.

WORLDWATCH INSTITUTE - WWI. **MENSAGEM DO CHEFE SEATTLE**. DOC. DIVULGADO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU (PROGRAMA DE MEIO AMBIENTE). DIREITOS RESERVADOS AO WWI - WORLDWATCH INSTITUTE / MMA - UNIVERSIDADE LIVRE DA MATA ATLÂNTICA. HTTP // WWW.WWIUMA.ORG.BR, 2002.



Prof. Dr. João Figueiredo